

Instituto Criar de TV e Cinema

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2010 e 2009

Instituto Criar de TV e Cinema

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2010 e 2009

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3 - 4
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9 -22

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Ao
Conselho de Administração do
Instituto Criar de TV e Cinema
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Criar de TV e Cinema (“Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Instituto. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração do Instituto, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Criar de TV e Cinema, em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 16 de junho de 2011

KPMG Auditores Associados
CRC 2SP013439/O-5

Henrique Herbel de Melo Campos
Contador CRC 1SP181015/O-3



Instituto Criar
31.12010 e 09.xls

Instituto Criar de Tv e Cinema

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(valores expressos em Reais)

Instituto Criar de Tv e Cinema

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(valores expressos em Reais)

1 Contexto operacional

O Instituto Criar de TV e Cinema (“Instituto”), criado em maio de 2003, é uma associação civil de caráter filantrópico sem fins lucrativos, com o objetivo essencialmente de naturezas cultural e social, voltado para o ramo de produção televisiva e cinematográfica, direcionado, principalmente, mas não exclusivamente, à formação cultural de jovens oriundos de famílias de baixa renda. As atividades do Instituto são dirigidas, direta e indiretamente, para a melhor adequação e integração desses jovens na sociedade. Para tanto, o Instituto poderá promover e praticar todos os atos inerentes e conducentes a esses fins, bem como realizar qualquer atividade a eles relacionada, angariando e administrando seus institutos com o intuito de atingir seus objetivos.

O Instituto Criar de TV e Cinema é qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), por despacho da Secretaria Nacional da Justiça, datado de 8 de julho de 2003, de acordo com a Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999. A renovação da certidão é efetuada anualmente pelo órgão competente da União, mediante ato formal. O Instituto tem sua condição de OSCIP renovada por esse órgão até 30 de junho de 2011 por ter atendido o que determina a legislação vigente.

Instituto Criar de Tv e Cinema

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(valores expressos em Reais)

O Instituto possui registro no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de São Paulo (CDCA), cadastro com entidades que auxiliam os menores em dificuldade. Seu vencimento será em 15 de abril de 2012.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), consubstanciadas nos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e nas disposições aplicáveis às instituições sem fins lucrativos e às fundações, expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução nº 966, de 16 de maio de 2003, que aprovou a NBC T 10.19, que visam orientar o atendimento às exigências legais sobre procedimentos contábeis a serem cumpridos pelas pessoas jurídicas de direito privado sem finalidade de lucros, especialmente entidades beneficentes de assistência social.

Visando a convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil às normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) o CPC emitiu diversos pronunciamentos estabelecendo um novo padrão contábil a partir de 2010. O Instituto adotou estes pronunciamentos no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, inclusive para o período comparativo de 31 de dezembro de 2009 e no balanço patrimonial de abertura em 1º de janeiro de 2009. A aplicação destas normas (“novas normas”), que inclui o CPC 37, não impactou montantes anteriores apresentados nas demonstrações financeiras do Instituto.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 29 de abril de 2011.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

Instituto Criar de Tv e Cinema

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(valores expressos em Reais)

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da entidade. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação as estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota 7 – Depreciação do ativo imobilizado

Nota 8 – Amortização do intangível

Nota 12 – Provisão para contingências

3. Demonstração do resultado abrangente

Outros resultados abrangentes compreendem itens de receita e despesa (incluindo ajustes de reclassificação) que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido pelos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo CPC. O Instituto não está apresentando a demonstração do resultado abrangente em função de não haver nenhuma transação passível de alocação no resultado abrangente.

Instituto Criar de Tv e Cinema

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(valores expressos em Reais)

4 Sumário das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras e na preparação do balanço patrimonial de abertura apurado em 1º de janeiro de 2009 com a finalidade da transição para as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, exceto nos casos indicados em contrário.

a. Instrumentos financeiros

i. Ativos financeiros não derivativos

O Instituto reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Instituto se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Instituto desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Instituto transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Instituto tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O Instituto tem os seguintes ativos e passivos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Instituto Criar de Tv e Cinema

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(valores expressos em Reais)

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Instituto gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos do Instituto. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, abrangem aplicações financeiras de curto prazo de liquidez imediata, classificados como equivalentes de caixa.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, depósitos bancários e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Limites de cheques especiais de bancos que tenham de ser pagos à vista e que façam parte integrante da gestão de caixa do Instituto são incluídos como um componente das disponibilidades para fins da demonstração dos fluxos de caixa.

ii. Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Instituto se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Instituto tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

O Instituto tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e obrigações trabalhistas.

Instituto Criar de Tv e Cinema

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(valores expressos em Reais)

b. Demais ativos circulantes e não circulantes

Os demais ativos circulantes e não circulantes são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

c. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Registrado ao custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada. O Instituto optou por não reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (deemed cost) na data de abertura do exercício de 2009.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis a um ativo. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo deduzido do valor residual.

Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis estimadas para os períodos corrente e comparativos são as seguintes:

	A partir de 01/01/10	Anterior a 01/01/10
• Máquinas e equipamentos	10 anos	10 anos
• Biblioteca	5 anos	5 anos
• Equipamentos de informática	5 anos	5 anos
• Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	4 anos	4 anos
• Móveis e utensílios	10 anos	10 anos
• Instalações	10 anos	10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis e aplicados prospectivamente.

Instituto Criar de Tv e Cinema

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(valores expressos em Reais)

(i) A amortização das benfeitorias em imóveis de terceiros é feita de acordo com o prazo do contrato de aluguel de cada imóvel.

d. Intangível

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros. São registrados pelo custo de aquisição ou custo de registro de direito legal, deduzidos da amortização calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 7, considerando o tempo de vida útil estimada desses ativos.

e. Redução ao valor recuperável

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Os ativos do imobilizado e intangível têm o seu valor recuperável testados, no mínimo anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

f. Demais ativos circulante e não circulante

São apresentados pelo valor líquido de realização.

g. Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços patrimoniais.

Instituto Criar de Tv e Cinema

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(valores expressos em Reais)

h. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

i. Imposto de renda e contribuição social

O Instituto goza de isenção de tributação pelo imposto de renda e contribuição social sobre o superávit por se tratar de uma entidade de classe sem fins lucrativos.

j. Apuração do resultado

O resultado do exercício foi apurado pelo regime de competência. Conforme Nota explicativa nº 11, os recursos provenientes de patrocínios de lei de incentivos fiscais são contabilizados como receitas quando aplicados nos projetos. Em decorrência disso, os montantes ainda não utilizados ficam registrados na rubrica “Projeto Minc”, no passivo circulante, representando a parcela que ainda deverá ser aplicada nos projetos, acrescida dos rendimentos financeiros auferidos, decorrente de sua aplicação.

k. Demonstração dos fluxos de caixa

O Instituto apresenta os fluxos de caixa às atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o superávit ou o déficit é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesas associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

Instituto Criar de Tv e Cinema

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(valores expressos em Reais)

5 Caixa e equivalentes de caixa

<u>Descrição</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Caixa	7.040	16.709
	7.040	16.709
Bancos - Conta movimento		
Recursos próprios	323.079	573.724
Projeto - MINC	132.547	272
	455.626	573.996
Aplicações financeiras		
Recursos próprios	4.127.891	2.997.605
Projeto - MINC	17.500	58.534
	4.145.391	3.056.139
Total das disponibilidades	<u>4.608.057</u>	<u>3.646.844</u>

Os saldos de disponibilidades são representados, principalmente, por contas correntes mantidas em instituições financeiras nacionais.

As aplicações financeiras são realizadas junto a instituições financeiras nacionais e refletem as condições usuais de mercado, e as datas dos balanços estão substancialmente compostas por aplicações em fundos de investimentos de renda fixa e CDB remuneradas às taxas de 102% a 106% ao ano.

Instituto Criar de Tv e Cinema

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(valores expressos em Reais)

6 Impostos a recuperar

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
COFINS a recuperar	79.561	53.513
COFINS recolhida a maior	84.635	84.635
	<u>164.196</u>	<u>138.148</u>

A rubrica “Impostos a recuperar” corresponde aos créditos básicos de COFINS contabilizados de acordo com a Lei nº 10.833, referentes a pagamentos sobre doações em períodos anteriores. De acordo com a posição dos assessores jurídicos, fundamentados no artigo 1º, § 3º, inciso I, da Lei nº 10.833, não integram a base de cálculo as receitas das atividades próprias (artigo 14, inciso X, MP 2158-35, IN nº 247 e PN nº 05/92). O ressarcimento dos valores eventualmente pagos ou não creditados será recuperado através de procedimentos administrativos pelos assessores jurídicos, junto à Secretaria da Receita Federal.

7 Imobilizado

Descrição	Taxa anual de depreciação (%)			<u>2010</u>	<u>2009</u>
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	10	533.605	258.228	275.377	253.753
Biblioteca	20	8.336	5.785	2.551	2.551
Equipamentos de informática	20	457.139	344.681	112.458	68.798
Benfeitorias em bens de terceiros	25	1.762.736	1.762.736	-	-
Móveis e utensílios	10	118.225	54.452	63.773	67.298
Instalações	10	3.535	3.535	-	-
Outras imobilizações	-	1.897	1.295	602	125
		<u>2.885.473</u>	<u>2.430.712</u>	<u>454.761</u>	<u>392.525</u>

Instituto Criar de Tv e Cinema

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(valores expressos em Reais)

O ativo imobilizado do Instituto está integralmente localizado no Brasil e é empregado, exclusivamente, nas operações relacionadas a ele.

As movimentações no custo dos bens do ativo imobilizado, durante o exercício de 2010, ocorreram da seguinte maneira:

	Saldo líquido Dez/09	Adição	Baixa	Depreciação do exercício	Saldo líquido Dez/10
Máquinas e equipamentos	253.753	69.130	-	(47.506)	275.377
Biblioteca	2.551	-	-	-	2.551
Equipamentos de informática	68.798	118.852	-	(75.192)	112.458
Móveis e utensílios	67.298	8.065	-	(11.590)	63.773
Outras imobilizações	125	477	-	-	602
Total	<u>392.525</u>	<u>196.524</u>	<u>-</u>	<u>(134.288)</u>	<u>454.761</u>

8 Intangível

Descrição	Taxa anual de amortização (%)	2010		2009	
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Software	20	155.083	138.953	16.130	45.715
		<u>155.083</u>	<u>138.953</u>	<u>16.130</u>	<u>45.715</u>

A movimentação no ativo intangível, durante o exercício de 2010, ocorreu da seguinte maneira:

Instituto Criar de Tv e Cinema

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(valores expressos em Reais)

	Saldo líquido Dez/09	Adição	Baixa	Amortização do exercício	Saldo líquido Dez/10
Sotware	45.715	1.343	-	(30.928)	16.130
Total	45.715	1.343	-	(30.928)	16.130

9 Fornecedores

A rubrica “Fornecedores” é composta por valores a pagar a diversos fornecedores de materiais e prestadores de serviços.

10 Obrigações trabalhistas

Descrição	2010	2009
Salários e ordenados	16.607	10.216
Provisão de férias	31.609	19.848
INSS a recolher	8.747	6.809
FGTS a recolher	2.477	1.193
Contribuições sindicais a pagar	310	-
Outros	2.135	69
	61.885	38.135

11 Projeto Minc

Estão representadas por valores recebidos e utilizados a título de patrocínio para a execução dos projetos incentivados pelo PRONAC e aprovados pelo Ministério da Cultura, conforme determinação da Lei nº 8.313/91, que criou o Programa de Apoio à Cultura. Os recursos aplicados estão apresentados como receitas das atividades na rubrica “Patrocínios de Projetos”, assim como os custos incorridos, pelo mesmo montante. A movimentação dos recursos pode ser assim demonstrada:

Instituto Criar de Tv e Cinema

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(valores expressos em Reais)

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Nº do projeto (PRONAC)	08 7852	087852
SALDOS INICIAIS	58.627	-
Recebimento de recursos	1.255.347	1.440.000
Receitas financeiras líquida do projeto	25.374	33.004
Recursos utilizados - contrapartida Instituto	-	-
	<u>1.339.348</u>	<u>1.473.004</u>
Gastos incorridos na execução dos projetos (por NÚCLEO)		
Núcleo educacional	(514.264)	(907.323)
Núcleo financeiro	(391.868)	(118.525)
Núcleo de desenvolvimento	(139.363)	(113.150)
Núcleo de comunicação	(39.675)	(39.602)
Núcleo de fomento	(71.343)	(69.729)
Núcleo de Ação Social	(14.267)	-
Núcleo de Inserção	(18.521)	-
Outras despesas institucionais e de infraestrutura	-	(166.048)
	<u>(1.189.301)</u>	<u>(1.414.377)</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO	<u>150.047</u>	<u>58.627</u>
Composição do saldo em 31 de dezembro		
Saldo e conta corrente do projeto	132.547	272
Saldo de aplicação financeira	17.500	58.534
Contas a pagar do projeto	-	(179)
	<u>150.047</u>	<u>58.627</u>

Instituto Criar de Tv e Cinema

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(valores expressos em Reais)

Projeto 087852 – Oficinas Audiovisuais

O objetivo geral das Oficinas Audiovisuais do Instituto Criar é promover a formação sociocultural, técnica e profissional na área do audiovisual para jovens em situação de vulnerabilidade social e econômica. Os recursos solicitados neste projeto beneficiaram 300 jovens no total, 150 por ano na realização de 10 (dez) oficinas.

O saldo está depositado em conta-corrente específica, na rubrica caixa e equivalentes, no ativo circulante aguardando a ocorrência das atividades para utilização.

O referido projeto iniciou-se em 1º de janeiro de 2009 sendo apresentado a prestação de contas de encerramento em 31 de março de 2011 com a devolução do saldo não utilizado de R\$ 4,78 (quatro reais setenta e oito centavos).

12 Provisão para contingência

<u>Descrição</u>	<u>Depósitos judiciais</u>		<u>Provisão para contingências</u>	
	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Trabalhista	-	-	77.880	77.880
Tributária	75.383	75.383	75.383	75.383
	<u>75.383</u>	<u>75.383</u>	<u>153.263</u>	<u>153.263</u>

O Instituto é parte envolvida em processos fiscais e trabalhistas e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As provisões para as perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração do Instituto, amparada pela opinião de seus assessores jurídicos.

Instituto Criar de Tv e Cinema

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(valores expressos em Reais)

COFINS sobre doações

No decorrer do exercício de 2009, os assessores jurídicos do Instituto atualizaram seu julgamento perante os processos que estão sob sua custódia. Diante disso, classificaram o processo da COFINS como probabilidade de perda remota; portanto, de acordo com a NPC - Normas e Procedimentos de Contabilidade nº 22, os processos com essa classificação não possuem necessidade de provisão. Fundamentada nessa norma, a Administração julgou procedente reverter essa provisão para a rubrica de “Outras receitas”.

Houve consulta junto à Superintendência Regional da Receita Federal para que ela confirme o entendimento quanto ao seu direito à fruição de isenção da COFINS e ao pagamento da contribuição para PIS/PASEP à alíquota de 1% sobre a folha de salários, independentemente do cumprimento do disposto no artigo 55 da Lei nº 8.212/91. Em 30 de novembro de 2009, foi proferida decisão acolhendo o entendimento do Instituto quanto ao seu direito à fruição da isenção das contribuições à alíquota de 1% sobre a folha de pagamento.

Tributos sobre importação de equipamentos

O Instituto entrou com ação declaratória de inexistência de relação jurídico-tributária referente ao reconhecimento de imunidade tributária do PIS e da COFINS exigido na importação de equipamentos audiovisuais junto à empresa Sony. O Instituto efetuou o depósito judicial no montante de R\$ 22.145, para garantir o desembaraço aduaneiro dos equipamentos importados. Sob o mesmo processo, o Instituto entrou com uma medida cautelar nominada, com pedido de liminar, com o objetivo de depositar em juízo o montante de R\$ 53.238, a título de Imposto de Importação (II) e de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), no momento do desembaraço dos equipamentos importados pelo Instituto. A assessoria jurídica do Instituto julga ser possível a probabilidade de perda de ambas as ações. Atualmente, os processos aguardam prolação de sentença.

Foi constituída provisão para o total dessas ações no valor de R\$ 75.383.

Instituto Criar de Tv e Cinema

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(valores expressos em Reais)

Contingências trabalhistas

Durante o exercício de 2009, o Instituto constituiu provisão para processo trabalhista no montante de R\$ 77.880, no qual a assessoria jurídica da Administração julga ser provável a probabilidade de perda. Adicionalmente, o Instituto possui causas trabalhistas, iniciadas em 2009, com probabilidade de perda possível no valor de R\$ 69.071.

13 Patrimônio líquido

Patrimônio social

O patrimônio social é constituído pela adoção inicial e por bens e valores que a ele venham a ser adicionados por meio de doações de pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras, ouvindo-se o Ministério Público nos casos de doações com encargos, subvenções que eventualmente lhe sejam destinadas pelo Poder Público, bens que a qualquer título vier a adquirir e rendas originárias de seus bens.

14 Doações e patrocínios

O Instituto arrecadou um total de R\$ 1.405.785 (R\$ 1.194.384 em 2009). As doações e patrocínios são provenientes de empresas privadas, fundações, governo, sócios titulares, campanhas e eventos destinados ao cumprimento do objeto social do Instituto.

Instituto Criar de Tv e Cinema

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(valores expressos em Reais)

15 Despesas operacionais

As despesas operacionais são gastos incorridos no exercício para a manutenção dos núcleos operacionais do Instituto Criar, conforme demonstrado abaixo:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Núcleo gerência de programas (antigo educacional)	1.169.295	1.735.324
Núcleo financeiro	891.033	200.688
Núcleo de desenvolvimento	316.932	242.408
Núcleo de comunicação	90.320	75.743
Núcleo cultura e expressão (antigo fomento)	162.252	133.362
Núcleo ação social	32.450	-
Núcleo de inserção	41.915	317.579
	<u>2.704.198</u>	<u>2.705.104</u>

16 Cobertura de seguros

O Instituto mantém seguro para a proteção de seu patrimônio que foi doado pelo Banco Itaú, o que foi efetuado de acordo com as características dos bens, a relevância e o valor de reposição dos ativos, e os riscos a que estejam expostos, observando-se os fundamentos de ordens legal, contratual e técnica. Os montantes são considerados suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

Instituto Criar de Tv e Cinema

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(valores expressos em Reais)

17 Instrumentos derivativos e derivativos

Instrumentos financeiros

As transações financeiras existentes envolvem ativos e passivos usuais e pertinentes à sua atividade econômica, particularmente aplicações financeiras com vencimentos a curto prazo e contas a pagar. Essas transações são apresentadas no balanço pelos valores de custo, acrescidas das respectivas apropriações de receitas e despesas que, tendo em vista a natureza das transações e os seus períodos de vencimento, se aproximam dos valores de mercado.

Instrumentos financeiros derivativos

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, a Administração do Instituto não executou transações envolvendo instrumentos financeiros na forma de derivativos.

* * *